



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA NAIR UNIDADE I - PARANOÁ

Projeto Político Pedagógico - 2023

Educação Infantil - CEI Tia Nair Unidade I - Paranoá



Brasília – DF
2023

**EQUIPE DE REORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CEI TIA NAIR PARANOÁ**

DIREÇÃO DA ESCOLA

MARIA ROSINEIDE RIBEIRO DA SILVA

COORDENADORA PEDAGÓGICA

SIMONE CONCEIÇÃO DE SOUZA

SECRETÁRIA DA ESCOLA

DAMIANA FERREIRA CAETANO DE CASTRO

NUTRICIONISTA

LILIANE MONTENEGRO ABREU

EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

BRANDON SOUZA DE OLIVEIRA

EQUIPE PEDAGÓGICA

PROFESSORAS

MONITORES

BRINQUEDO E BRINCADEIRA

Ana Neila Torquato¹



O que para uns é bobagem passageira,
Para outros, dura uma vida inteira.

O que para uns é lorota, invencionice ou doideira,
Para outros, pode ser verdade verdadeira.

O que para uns é tolice desinteressante,
Para outros, vira questão deveras importante.

Um dia desses me flagrei pensando...
Qual a diferença entre brinquedo e brincadeira?

A resposta exigia escuta e coragem para a andança
E eu só encontrei ajuda num Jardim cheio de crianças.

Me disseram que brinquedo não é nada complicado
Há os comprados, os feitos e os inventados.

Podem ser grandes ou caber na palma da mão.
Feito anel, feito corda, feito um caroço de feijão.

Feito tampa de panela, feito boneca, feito tufo de
algodão Feito pedrinha, feito bola, feito bolha de sabão.

Este último é brinquedo do tipo fujão.
Num instante está ali, num outro não.

Mas tem brinquedo que de tanta história vivida
Fica guardado pro resto da vida.

Se não puder ser em caixa linda e perfumada
Estará, certamente, entre as memórias mais amadas.

¹ Pedagoga, psicopedagoga, escritora brasileira, apaixonada por livros infantis.

SUMÁRIO

1- Apresentação	06
2- Histórico	07
2.1 Descrição histórico	07
2.2- Característica física	10
3- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	15
4- Função Social	16
5- Missão da Unidade Escolar	17
6- Princípios	18
6.1- Princípios da Educação Integral	18
6.2-Princípios Epistemológicos	19
7- Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	25
7.1-Objetivo geral	25
7.2-Objetivo específicos	25
8- Fundamentos Teórico- Metodológicos	26
8.1 - Conceção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral entre outras.	26
8.1-Teorias Críticas e Pós-Críticas	29
8.2 - Pedagogia Histórico-Crítica	30
8.3 - Psicologia Histórico-Cultural	31
9- Organização Curricular da Unidade Escolar	32
9.1-Eixos Transversais	34
9.2-Educação para Diversidade	36
9.3-Cidadania e Direitos Humanos	36
9.4-Sustentabilidade	36
9.5- Transição na Educação Infantil	37
10- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	38
10.1 Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógica na Unidade Escolar	40
10.2 Relação Escola- Comunidade	41

10.3-Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	42
10.4-Metodológicas de Ensino Adotadas	43
10.5-Atuação do AEE	48
10.6- Organização dos Tempos, e espaços	49
10.7- Atuação dos profissionais de apoio escolar	52
11- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepção e Prática	53
11.1- Avaliação para as aprendizagens	53
11.2-Conselho de classe	54
11.3-Avaliação Institucional da Unidade Escolar	55
12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político- Pedagógico	56
13- Planos de Ação Específicos	63
13.1-Coordenação Pedagógica	63
14- Projetos Especifico da Unidade Escolar	63
15- Acompanhamento e avaliação do PPP	69
16- Referências Bibliográficas	71
17-Fontes Alternativas	73
18-Anexos	74
19.Plano de ação/ organização do Trabalho Pedagógico (OTP)	78
20. Considerações Finais	79

01- APRESENTAÇÃO



O Projeto Político Pedagógico da nossa escola, é a materialização do currículo, é o subsídio da organização de um trabalho pedagógico, é a manifestação do pensamento de uma comunidade escolar. Ele foi construído de forma democrática, humana e participativa, vislumbrando objetivos a partir das demandas da comunidade local e da comunidade escolar, garantindo a todos o direito a universalização da Integralidade da Educação Infantil.

É por meio do Projeto Político-Pedagógico que é possível dar voz a toda comunidade escolar, incluindo a todos e planejar o desenvolvimento das ações pedagógicas, levando em consideração a realidade sociocultural e socioeconômica.

Portanto, o CEI Tia Nair construiu o seu PPP com a participação de todos que compõe essa Unidade Educacional, inclusive pais e/ou responsáveis quando da aplicação dos questionários sobre a realidade escolar, por meio de reuniões na Semana Pedagógica, Coordenações Coletivas, reuniões da Equipe Pedagógica, Conselhos, e Reuniões de Pais, todas as estratégias promoveram momentos de reflexão, avaliação, estudo e debate os quais viabilizaram uma construção coletiva para o cumprimento da função social da escola.

Os resultados dos questionários junto aos pais e responsáveis foram

fundamentais para a análise da realidade e proposições das ações pedagógicas no ano letivo de 2023.

O Projeto Político Pedagógico foi planejado considerando a normas das Diretrizes e documentos norteadores que regem e regulamentam a Educação Infantil e as creches conveniadas do Distrito Federal.

2.- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Descrição histórico

Ato de Autorização: Portaria nº 281 de 31 de agosto de 2016. Resolução nº 212026 CEDF. O Centro de Educação Infantil Tia Nair Unidade - I, é uma instituição sem fins lucrativos parceira da Secretaria de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal que atende 188 (cento e oitenta e oito) crianças em tempo integral, localizado na quadra 31 conjunto C, lote 10, Paranoá-DF. Esta região administrativa já formada, porém recebendo o Paranoá Parque com aproximadamente 12.000 (doze mil) famílias das diversas regiões administrativas do DF, na sua maioria de baixa renda, com filhos em idade de escolaridade o que apresenta o alto número de crianças na faixa de 3, 4 e 5 anos de idade, sem acesso à escola.

A Secretaria de Educação na busca de garantir o direito à educação conferido pela Constituição Federal e demais legislações educacionais criou a parceria com a Mantenedora Centro Social Comunitário Tia Angelina para a oferta gratuita e em tempo integral de 10 (dez) horas diárias de segunda a sexta-feira, para atender à demanda de ensino no DF, afim de promover o desenvolvimento integral das crianças nos seus aspectos: físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.

O Centro Social Comunitário Tia Angelina, teve como fundadora Angelina Pereira de Matos, mãe, esposa, moradora e fundadora da Região Administrativa Varjão desde a década de 60, cidadã de larga visão social, preocupada desde sua época com a condição da mulher e seu fortalecimento na sociedade e na família, com formação religiosa, de grande valor humano ouvindo os pedidos de mães que não tinham onde deixar seus filhos durante o expediente de trabalho, decidiu abrir as portas de sua única casa e cuidar das

crianças carentes vizinhas e garantir que as mães pudessem trabalhar com tranquilidade e concentração nas tarefas diárias de domésticas das mansões do Lago Norte, uma RA bem próxima a Vila Varjão com outros aspectos sociais e financeiros.

Seus filhos foram criados e formados para o trabalho social e a preocupação com o cuidar do outro. As crianças foram aumentando em números e veio a necessidade da construção de um barracão de madeira grande e dividido em salas que acomodassem com mais conforto as crianças atendidas.

Nos primeiros anos, a creche nasceu com o nome de “Sementinha”, mas tão logo, em gratidão a fundadora, foi apelidada pelas mães e comunidade de Creche Tia Angelina, como é conhecida atualmente e registrado o nome da Mantenedora.

Em julho de 1996, a idealizadora desse projeto veio a óbito, contudo a missão social e educacional floresceu nas mãos de sua família e a continuidade do projeto seguiu adiante com seus filhos. Com o crescimento de novas unidades, a família resolveu homenagear a primogênita dos irmãos Sra. Nair Queiroz, pedagoga, mãe, gestora social que nunca desistiu de dar continuidade ao trabalho da sua mãe, dando o nome da nova unidade de Tia Nair.

Em 2015, após os estudos constatarem a necessidade de oferta de educação infantil na região do Paranoá, o Centro Social Comunitário Tia Angelina consolidou a parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para abraçar e assistir esta comunidade, indo a campo atrás do novo espaço.

O CASFA (Centro Assistencial Social Francisco de Assis), que existia com vários atendimentos sociais dentre eles o atendimento médico pediátrico, homeopático ofertado pelos Sr. Divaldo Dias Mançano, conhecedor da comunidade local e servidor da Secretaria de Saúde do DF que ao ser apresentado o Projeto Educacional Nair Queiroz e se apropriar da causa instituíram a parceria o que ocasionou a inauguração no dia 15/02/2017 na abertura das portas do novo espaço de escolarização, formação das crianças da primeira infância do Paranoá DF.

O nome Tia Nair I é uma homenagem dos irmãos a irmã mais velha que acredita no trabalho da formação do sujeito de direito, isto é, dos humanos direitos e humanos deveres e sua formação como ser individual e social que será responsável pela ética e pela garantia da cidadania. Além da vontade de dar

continuidade ao trabalho da mãe que os ensinaram o cuidado com o outro e o amor pela vida. Vida encontrada no sorriso das crianças atendidas e na confiança dos pais no novo espaço de formação e garantias da primeira infância.

A Unidade Tia Nair I inaugurou com 38 (trinta e oito) funcionários para atender 188 (cento e oitenta e oito) crianças na primeira infância por um período de 10 (dez horas), respeitando a legislação educacional da SEEDF, bem como as diretrizes pedagógicas e o Currículo em Movimento, caderno educação infantil e contrato estabelecido.

O Centro de Educação Infantil Tia Nair, conta com 188 (Cento e oitenta e oito) crianças matriculadas com faixa etária de 3, 4 e 5 anos. As famílias são de diversos estados brasileiros. São moradores do Itapoã, Paranoá e Paranoá Parque e área rural de Sobradinho dos Melo. A escolaridade dos familiares é o Ensino Médio, mas há pessoas sem escolaridade e sem formação do letramento. A renda financeira varia na proporção de média para baixa, a religiosidade apresenta diversidade entre cristãos e não cristãos. As crianças chegam à escola de transporte privado, vans, bicicletas, motos e contratados e outras não possuem transporte. A Instituição possui 09 (nove) turmas, sendo 2 (duas) de maternal II, 4 (quatro) turmas de 1º período e 3 (três) de 2º período, atendidas em tempo integral.

No geral, as famílias foram bastante receptivas à inauguração do centro de educação e sua equipe docente, sua colaboração e satisfação orientam o trabalho da construção do ambiente escolar.

O corpo de educadores é todo formado em Licenciatura Plena em Pedagogia e 99% possuem experiência de trabalho na área. Os professores são responsáveis pelas aprendizagens e pela execução do currículo por 5 (cinco) horas diárias. No contraturno, os estudantes são atendidos por monitores acima de 18 (dezoito) anos, com conclusão obrigatória do Ensino Médio.

A gestão é composta por duas profissionais pedagogas com experiência na área, que são responsáveis pelo pedagógico e pelo o administrativo aqui denominadas de Diretora e Coordenadora Pedagógica.

A escola possui uma nutricionista no tempo de trabalho diário para responder pelos acompanhamentos e fiscalização dos produtos adquiridos pela

mantenedora.

Após a assinatura do Convênio com a Secretaria da Educação, a Instituição tomou providências quanto à contratação de pessoal, adequação a exigências, contatos com a Coordenação Regional de Ensino (CRE), entre outros. Hoje, ela emprega 34 funcionários e atende 188 (cento e oitenta e oito) crianças em horário integral, encaminhadas pela SEEDF.

2.2- Característica física

A escola conta com um prédio principal, composto de dois andares. No andar de baixo contém 6 salas de aulas, sendo que quatro salas divide o banheiro, que são as salas 1, 2, 3, e 4, na sala 6 tem um banheiro adaptado (PCD). No piso de baixo encontra-se a cozinha, cozinha auxiliar, lavanderia, dois banheiros para adultos, e um parque. No 2º piso temos 3 salas, secretaria, sala da direção, sala do administrativo, elevador, refeitório, sala da coordenação e três banheiros sendo dois para as crianças e um para adultos.

ESTRUTURA FÍSICA					
Atendimento Pedagógico			Demais Dependências		
Especificação	Quat.	Especificação	Quant.	Especificação	Quant.
Sala de Aula	9	Sala de Supervisão Pedagógica	1	Banheiro masculino (estudantes)	2
Sala de coordenação	1	Secretaria	1	Banheiro feminino (estudantes)	2
Administrativo	1	Sala de Professores	1	Banheiro masculino (adulto)	1
Secretaria	1	Sala de Coordenação	1	Banheiro feminino (adulto)	1
Elevador	1	Mecanografia	1	Banheiro PNE	1
Cozinha	1	Depósito (cozinha)	1	Cantina	1

Sala da Direção	1	Refeitório	1	Lavanderia	1
Sala da coordenação	1	Depósito (limpeza)	1	Saídas e entradas	2
Parquinho	1	Pátio	1	Escada de emergência	1

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Centro Social Comunitário Tia Angelina/ Educação Infantil Tia Nair Unidade I do Paranoá	CNPJ: 02.290.594/0001-48
Endereço: Quadra 31, conjunto C lote10- Paranoá - Brasília – DF	E-mail: tianair2paranoa@gmail.com tianairdirecaopedag@gmail.com tianair7@gmail.com
Cidade: Brasília UF: DF	CEP: 71573-103
Telefone: (61) 3369-3175	
Entidade Sem Fins Lucrativos	

Convênio: Processo: 00080 00217661/2022-06
VIGÊNCIA: 09/02/2023 a 08/02/2028
Nº Do Instrumento de Parceria: 002/2018
Presidente: Eliene Martins da Silva
Período de Mandato da Diretoria: 01/01/2019 a 31/12/2023
Diretora Pedagógica: Maria Rosineide Ribeiro da Silva
Coordenadora Pedagógica: Simone Conceição de Souza
Secretaria Escolar: Damiana Ferreira Caitano de Castro
Etapas da educação Básica oferecida: Educação Infantil e Maternal II, 1º período e 2º Período

Turno de funcionamento oferecido: Integral das 07h 30 min. às 17h 30min.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
1	Diretora Pedagógica	Pedagogia
1	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia Gestão Escolar
9	Professor	Pedagogia
10	Monitores	90% cursando Pedagogia

SERVIÇOS DE APOIO, ADMINISTRATIVO E NUTRIÇÃO

QUANTIDADE	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
1	Secretária Escolar	Técnico em Secretaria Escolar
1	Nutricionista	Nutrição
1	Cozinheira	Ensino Médio
2	Auxiliares de Cozinha	Ensino Médio
2	Serviços Gerais	Ensino Médio Incompleto
1	Porteiro	Ensino Fundamental
2	Guardas Patrimoniais	Ensino Médio
1	Zelador	Ensino Médio

CARGO	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO
Diretora	Maria Rosineide Ribeiro da Silva	Pedagogia, licenciatura em Pedagogia, Tecnólogo em Secretariado Executivo, Pós em Acessoria Executiva, Pós Graduação em Gestão Coordenação Escolar (cursando).
Secretária Escolar	Damiana Ferreira Caetano de Castro	Técnica em Secretaria Escolar, Especialização em Secretaria, Secretariado.

Coordenadora Pedagógica	Simone Conceição de Souza	Pedagogia/Pós-Graduação em Gestão e Orientação/Docência, Neuropsicologia, Psicopedagogia(cursando)	
Professoras	Carina Pereira Galindo	Pedagogia	Maternal II A
	Hellen Ricarte Amorim Vilarouca	Pedagogia, Psicopedagogia Clínica e Institucional. Docência em Ensino Tecnológico Profissional.	Maternal II B
	Marisa Angelica de Saboia Manacede	Pedagogia Psicopedagogia	1º período A
	Graciete Gomes Moreno Araújo	Pedagogia	1º período B
	Fernanda Pio de Souza	Pedagogia Pós-Graduação em Gestão e Orientação/Docência/ Neuropsicopedagogia.	1º período C
	Silvanir Barbosa da Silva	Pedagogia	1º período D
	Angela da Conceição Barbosa	Pedagogia	2º Período A
	Jaqueline das Neves Oliveira	Pedagogia Gestão e Orientação/ Psicopedagogia	2º período B
	Kelly Cristina Maria de Sousa	Pedagogia	2º período C

MONITORES

Adriana Dias Medeiros	Pedagogia	Maternal II - A
Elisângela Figueiredo da Silva	Pedagogia	2º período - C
Esthéfany Caroline Soares do Nascimento	Pedagogia	2º período - B
Lara Jane Oliveira Meireles	Pedagogia	2º período - A

Leonardo Moreira dos Anjos	Pedagogia	Monitor volante
Luana Stefani Rodrigues da Silva	Pedagogia	Maternal - II B
Marisa Francisca da Silva Gomes	Pedagogia	1º período D
Núbia Mendes Ribeiro Lopes	Pedagogia	1º período B
Rafaela Clauane Cajú Araújo	Pedagogia	1º período C
Raquel Simão Barbosa	Pedagogia	1º período A

ADMINISTRATIVO

Brandon Souza de Souza	Ensino Superior RH	Administrativo
------------------------	--------------------	----------------

COZINHA

Liliane Montenegro Abreu	Nutricionista	Nutrição
Maria da Conceição Barbosa de Oliveira	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio
Jhenny Greyc kelly Teles da Silva	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio
Sonia Medeiros de Araujo	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio

LIMPEZA

Weverton Samuel Rodrigues da Silva	Porteiro	
Danielle da Rocha de Oliveira	Auxiliar de Serviço Gerais	Ensino Médio Incompleto
Joyceany Ferreira Ribeiro	Auxiliar de Serviço Gerais	Ensino Médio Incompleto
Pablo Vinícius Ferreira Campos	Auxiliar de Serviço Gerais	Ensino Médio

GUARDA PATRIMONIAL

Adriano Rodrigues Dias	Guarda Patrimonial	Ensino Médio
Israel Lima Araújo	Guarda Patrimonial	Ensino Médio

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS			
Ano	Meninas	Meninos	Total
2023	De 03 a 05 anos	De 03 a 05 anos	188

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição atende crianças cadastradas na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF e presta atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30min. às 17h30min, são 188 crianças na faixa etária de 3 (três) 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade. Quanto ao ingresso da criança na Instituição, no primeiro momento é realizado um cadastro na Regional de Ensino pelo telefone 156 e só então, conforme o número de vagas disponíveis, as crianças são encaminhadas para a creche e são efetuadas as matrículas.

Atualmente podemos falar mais da família brasileira numa perspectiva generalista, uma vez que coexistem vários modelos de composição familiar em nossa sociedade, tendo cada uma delas suas características e não mais seguindo padrões antigos. Na época presente existem famílias de pais separados, chefiadas por mulheres, chefiadas por homens sem a companheira, a homossexual, e ainda a nuclear, que seria a formação familiar do início dos tempos formada de pai, mãe e filhos, mas não seguindo os padrões de antigamente. Partindo da concepção de que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, realiza-se anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de um questionário social com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar.

Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre seus pares, entre as crianças e objetos diversos, entre as crianças e o meio ambiente, entre as crianças e seus educadores, mas só podemos atingir estas interações permitindo que a criança brinque e explore seu meio circundante, pois, só assim, como instituição de educação infantil

podemos exercer nosso papel essencial que é de garantir a socialização, cuidado e educação.

No geral, os educadores do CEI Tia Nair observam que as crianças apresentam um alto grau de participação em atividades que se direcionam ao lúdico; têm uma boa adesão às “rodinhas de conversas”. Tanto no início quanto no término de cada dia, esta atividade pedagógica tem a finalidade de obter uma devolutiva da turma do que foi internalizado e é um momento para interação e trocas de experiências entre educadores e educandos. Nesta etapa da educação infantil um fator importante é a interação entre a criança e seus educadores, uma vez que, irá influenciar na sua visão de mundo e na forma que irá posicionar se diante dele. Para proporcionar um desenvolvimento integral das crianças são essenciais o afeto e a atenção por parte dos educadores. Para uma melhor compreensão do perfil das crianças, também são realizadas avaliação nutricional para um melhor acompanhamento e oferecimento de alimentos adequados às necessidades de cada uma.

4- FUNÇÃO SOCIAL

A função social do CEI Tia Nair é garantir, primeiramente, a aprendizagem do estudante, possibilitando-o ser capaz de pensar, de criar hipóteses acerca de um determinado conhecimento, de agir em grupo, bem como de se inserir em contextos com o mundo moderno, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente de aprendizagem favorável à humanização, visando assim à formação de um estudante sujeito singular e complexo. No âmbito da educação infantil a escola é marco essencial, não para aquisição de conhecimento formal, mas para a aprendizagem humanística e interação social.

O trabalho com crianças pequenas necessita de ações complementares e conjuntas que envolvam a família, a comunidade e a sociedade civil organizada. Nesse contexto, a indissociabilidade das ações de educar e cuidar, bem como o papel da brincadeira e das interações como principais formas de expressão da Infância. Isso porque, ao ingressar no sistema educacional, os pequenos continuam sendo crianças, são crianças que frequentam uma instituição educativa.

A cultura da infância, a ser cultivada pela instituição educacional, coloca

a brincadeira como meio de expressão, aprendizagem e desenvolvimento, garantindo a cidadania infantil; reconhece a necessidade de interações entre os pares etários, os adultos e os objetos, permitindo a exploração do mundo; associa as possibilidades da criança de ser cuidada e de ser educada, criando um ambiente seguro, estimulante, acolhedor, instigante, protegido, alegre.

Nessa perspectiva, na escola deve buscar novas formas de despertar o interesse e incentivar a criatividade dos estudantes, e de contribuir cada vez mais cedo com a formação de um cidadão ético.

O Centro de Educação Infantil Tia Nair Unidade I Paranoá, exerce a sua função social de garantir a comunidade escolar condições necessárias para o exercício da cidadania, professores e monitorores são mediadores de novas conquistas, atentos e carinhosos ampliam e sistematizam o conhecimento sempre valorizando e respeitando as hipóteses, interesses criatividade e forma de expressão das crianças. Priorizam a interação fundamental para que a criança adquira segurança em suas capacidades motoras, afetivas, cognitivas, expressivas e sociais e acima de tudo para que aprenda a resolver seus problemas e conflitos através do diálogo e respeito. Ter autonomia representa ter oferecido à criança o conhecimento de como um sujeito único, mas outro compartilhando regras, valores e atitudes.

5-

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do CEI Tia Nair é proporcionar às crianças da Educação Infantil um ambiente acolhedor e estimulante, favorável ao desenvolvimento de suas potencialidades, de sua autonomia e das características de sua personalidade, oferecendo uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários-conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas,

construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

6- PRINCÍPIOS

6.1- Princípios da Educação Integral

Para a CEI Tia Nair, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, pretende apoiar as crianças, cujas famílias são da região administrativa do Paranoá, Itapoã, Paranoá Parque, e Zonas Rurais próximas, por meio da educação infantil em tempo integral. Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993, o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, e a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional - Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, além das Diretrizes Curriculares Nacionais - 2010, Currículo da Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular.

Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação integral das crianças.

O CEI Tia Nair, organiza sua prática pedagógica na execução das ações de Integralidade. A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do estudante na escola.

A Instituição entende que a integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, considerando que a aprendizagem se dão longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas

áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Instituição adota políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Pensando no princípio da Transversalidade, a Instituição garante ao estudante uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Para que possamos ter uma educação Integral de qualidade é necessário que tenhamos um diálogo entre escola e comunidade, pois é necessário que transformemos a escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Precisamos entender que a escola configura um laboratório de aprendizagem, pois entendemos que a educação vai além dos muros da escola. O CEI Tia Nair organiza atividades e projetos a fim de inserir a comunidade nos projetos educacionais. Entendemos que o processo educativo, precisa ser trabalhado em conjunto, com troca de informações, experiências, objetivando uma aprendizagem significativa para a criança.

6.2-Princípios Epistemológicos

Para esta Instituição, a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação. Com base nesta premissa, o CEI Tia Nair, pretende apoiar crianças do Paranoá e adjacências, cujas mães são trabalhadoras de várias regiões do Distrito Federal, com média de renda familiar de até um salário mínimo, por meio da educação infantil e de serviços de convivência.

Este apoio busca assegurar o direito à proteção e ao pleno desenvolvimento a que fazem jus as crianças, de acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 07 de setembro de 1993), o

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n 8069, de 13 de julho de 1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996), além das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Currículo em Movimento da Educação Infantil regido pelo Distrito Federal. Para cumprir esta tarefa, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças.

São utilizados, para tanto, vários recursos facilitadores, principalmente interdisciplinaridade e contextualização, que dão significado e vida a novos aprendizados. Assim, pretende-se: promover a assimilação, por parte das novas gerações, da experiência coletiva, culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidade que levem as crianças à auto realização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; aproveitar espaços para aprendizagem e desenvolvimento de talentos; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a se inserir, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saibam valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

A Instituição reconhece que o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Uma das estratégias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho é a realização de trabalhos pedagógicos. Os conteúdos destes trabalhos são definidos e administrados por educadores e educandos, devendo estar conectados com a realidade, os interesses e os desejos das crianças,

respeitando as diferenças existentes, hábitos, costumes e valores de cada um. Em consonância com os seguintes princípios:

Políticos: Quando se refere aos princípios políticos na Educação Infantil, Oliveira (2010, p.8) destaca a importância de se pensar na educação para a cidadania; e isso simplesmente representa que, enquanto educadores, devemos preparar nossas crianças para cidadania promovendo a estes a compreensão dos direitos e deveres para que a convivência em sociedade seja completamente vivenciada desde os primeiros contatos com o outro. Uma breve analogia que pode ser feita em relação à Educação Infantil acontece ao focalizá-la como se fosse a mola propulsora da transformação social. E é neste contexto que fica proeminente a questão da democratização das oportunidades educacionais, posto que qualquer criança tem o direito de ser criança por ser um sujeito legitimado de direitos. Para a concretização destes princípios, é necessário:

- Promover a formação participativa e crítica das crianças;
- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;
- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; e
- Garantir uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. O trabalho desenvolvido pela instituição, prima pela garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Desse modo, a instituição promove atividades que vão desde a escolha dos brinquedos e das brincadeiras até a inserção de consciência de que todos os atendidos são sujeitos de direitos, trabalhando as lideranças informais e se valendo dessas vivências para afetar o grupo de forma positiva, sendo dessa forma um momento de preparação que seja para sonhar, para brincar ou colorir garantindo que seja protagonista de seu desenvolvimento.

Éticos: O CEI Tia Nair objetiva semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser, assim como a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades, singularidades e do bem-estar físico, social e mental, assegurando a criança a manifestar os seus interesses, desejos e curiosidades. Desse modo, assume um papel importantíssimo neste processo formativo do indivíduo, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande influência no desenvolvimento afetivo, moral, intelectual das mesmas. Além disso, destaca a importância desta Instituição proporcionar oportunidades para as crianças, tais como:

- Ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais;
- Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas;
- Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente;
- Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais. Nessa perspectiva a Instituição se coloca como um local privilegiado na transmissão desses valores, pois é nela que as crianças formam e desenvolvem seu caráter. Contudo, eles precisam ser motivados não só em sala de aula, mas fora dela, com bons exemplos, com valores e princípios. Portanto, a promoção de atividades em grupo que deixam explícitas ações pautadas no respeito servem não somente para reforçar os saberes advindos de casa, mas são fundamentais para que todo o grupo seja influenciado e possa ampliar o seu repertório para ser um cidadão consciente e sintonizado com os valores. Um clássico exemplo de atividade que contempla

esse princípio são as contações de história que atendem ao Projeto Leitura onde as crianças trazem narrativas de casa carregadas de princípios e valores.

Estéticos: O CEI Tia Nair, baseia-se nos princípios estéticos da sensibilidade, das criatividades, da ludicidade, da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidos com a sustentabilidade do planeta. Acreditamos que a construção da autonomia é o objetivo fundamental da educação infantil, o que deve ser considerado não somente em seu sentido estrito, ou seja, daquelas aquisições que permitirão à criança realizar sozinhas condutas que a levem a graus maiores e melhores de independência, mas também em seu sentido amplo: autonomia de pensamento. Isto significa pensar com autonomia, independente das opiniões alheias, com liberdade e responsabilidade. A autonomia na Educação Infantil se faz necessária para que a criança crie confiança em si e no educador que a acompanha. Há que se considerar também que não é possível o desenvolvimento da autonomia sem um trabalho subjacente em relação aos limites da criança, ou seja, aquilo em que ela consegue desenvolver, compreendendo a capacidade de cada uma. A construção do conhecimento, então, se dá a partir da ação sobre o real. Por isso, as brincadeiras, os jogos, as observações, as explorações que as crianças fazem são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo e construção das aprendizagens socioculturais. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, mencionam os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica como “interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” BRASIL, 2017, p. 35). Considerando esses eixos estruturantes, a BNCC traz “seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento [que] asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam” (BRASIL, 2017, p. 35). O documento menciona que a aprendizagem deve acontecer em “situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35). São eles:

Conviver- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas". Proporcionar situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas são fundamentais, mas não apenas elas. Jogos, por exemplo, são importantes para que as crianças convivam em uma situação em que precisam respeitar regras. Permitir que as crianças participem da organização da convivência do grupo, então, envolvê-las nas tarefas que viabilizam o cotidiano como, por exemplo, organizar o ambiente das refeições ou acomodar os brinquedos.

Brincar- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diferenciando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. As brincadeiras são essenciais e devem estar presentes intensamente na rotina da criança. Se trata de iniciativas infantis que o adulto deve acolher e enriquecer, porém devem ser planejadas e variadas.

Participar- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. Permitir que elas participem das decisões que dizem respeito a elas mesmas e que organizam o cotidiano coletivo é fundamental.

Explorar- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia".

-É fundamental permitir que as crianças explorem sozinhas diferentes materiais fornecidos pelo professor.

-Expressar- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas,

opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. Nas rodas de conversa são imprescindíveis para que as crianças tenham seu direito garantido. É importante que essas situações sejam frequentes para que o professor apresente materiais variados para que a criança explore e se expresse a partir de diferentes linguagens.

-Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

7- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1-Objetivo geral

Proporcionar uma educação integral de acordo com a proposta pedagógica e metodológica da escola envolvendo as crianças em variadas atividades. Atender, integralmente, crianças na faixa etária de 03 (três), 04 (quatro) e 5 (cinco) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil/creche no período integral, dentro dos critérios de seleção estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

7.2-Objetivo específicos

- Desenvolver atividades educacionais, culturais, físicas e de lazer que assegurem o desenvolvimento global da criança e permitam o envolvimento da comunidade no processo educativo;
- Criar espaços de socialização e integração para as crianças e suas famílias.
- Promover o desenvolvimento intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser

consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

- Assim, de acordo com os fins e objetivos educacionais estabelecidos, espera-se que o aluno desenvolva na Educação Infantil/creche:

I – Habilidades e competências tanto no raciocínio lógico como em situações de conflito em sua rotina;

II- habilidades psicomotoras adequadas à sua idade e ao seu estágio de desenvolvimento;

III- raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;

IV- desenvolvimento de atitudes e hábitos coerentes com as normas da sociedade;

V- evidências de desenvolvimento do espírito de participação solidária na solução de problemas comuns.

8- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

8.1 - Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral entre outras.

Com base nos fundamentos norteadores das ações, as concepções teóricas de educação do Centro Educação Infantil Tia Nair, pretende assegurar os princípios contidos nas: Leis de Diretrizes Básicas de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Direito da Criança- Estatuto da Criança e Adolescente e no Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil do Distrito Federal.

Como concepções teóricas de ensino, baseia-se na abordagem sócio construtivista da aprendizagem, objetivando ampliar as capacidades dos alunos, desenvolvendo a autonomia, a compreensão da realidade, incentivando a participação e a co-responsabilidade na vida social. Adotando os fundamentos de uma proposta sócio-históricas, o CEI Tia Nair busca, à luz das teorias construtivistas de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon, Emília Ferreiro, Ana Teberosky, Carlos Mota e outros, o embasamento necessário para sua prática

pedagógica.

Para Piaget, o conhecimento humano resulta da interação do sujeito com o ambiente e o agir de quem aprende é elemento central para se compreender algo. Segundo suas pesquisas, a criança se apodera de um conhecimento se “agir” sobre ele, pois aprender é modificar, descobrir, inventar.

A educação respaldada em princípios piagetianos visa promover o desenvolvimento amplo e dinâmico do educando, desde o período sensório-motor até o operatório abstrato. Para isso, a escola deve promover a descoberta e a construção do conhecimento. A finalidade é a formação de homens criativos, inventivos e descobridores, de pessoas críticas e ativas, construtoras de sua autonomia.

O psicólogo soviético Lev Vygotsky é o principal representante dos pressupostos sócio-históricos da teoria construtivista, pois considera que o homem se constitui como tal através de suas interações, sendo visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura. Vygotsky evidencia em seus estudos a necessidade de interação com os objetos de aprendizagem num ambiente social real, no qual os parceiros mais experientes orientam os parceiros menos experientes. A contribuição entre os alunos é fundamental para o avanço individual e coletivo destes na construção do conhecimento. Em tal perspectiva, o sujeito não é ativo, nem passivo, mas interativo. Sua atividade passa a ser considerada, não no isolamento das relações do sujeito com o mundo físico, mas nas interações mediadas pelos signos culturalmente construídos nas interações sociais.

Para Henri Wallon, médico, psicólogo, pedagogo e ativista político, são dois os principais fatores do desenvolvimento do psiquismo infantil: um biológico, ligado ao amadurecimento do sistema nervoso, e outro social, constituído pelas interações da criança com o meio. Segundo sua teoria, a dimensão afetiva tem lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento.

Para Wallon, a educação é um fato social que deve ter considerado suas

dimensões políticas e sociais, sem as quais a obra educativa se tornaria artificial e limitada. As relações sociais da criança com seus pares na escola, bem como com adultos, são consideradas fundamentais, já que possibilita à aprendizagem social, o desenvolvimento da consciência de si e da consciência social, a experiência da solidariedade, além do desenvolvimento afetivo, social e intelectual.

Dessa forma, o CEI Tia Nair busca desenvolver uma concepção de educação baseada nos modelos desenvolvidos por esses e outros teóricos da educação, como: Emília Ferreiro (Psicogênese da Língua Escrita), Fernando Hernández (Pedagogia de Projetos) e Howard Gardner (Inteligências Múltiplas), permitindo ao aluno utilizar o conhecimento adquirido para analisar, sintetizar, interpretar, refletir e desenvolver capacidades que lhe permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos na sociedade em que vive e deles usufruir.

O referencial adotado também propõe, ainda, uma educação comprometida com a cidadania e com a propagação dos valores humanos, portanto apoiada sobre os princípios de dignidade do ser humano, igualdade de direitos, participação e corresponsabilidade pela construção e destino da vida coletiva.

Nas duas últimas décadas a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Porém, percebemos que os conhecimentos que a maioria dos educadores possuem sobre esta são superficiais, dificultando assim a sua implementação como metodologia de ensino. Para que uma teoria de ensino seja aplicada é indispensável o seu estudo teórico aprofundado, para possibilitar a sua compreensão quanto ao que ela propõe, onde está fundamentada, e qual a sua filosofia. A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro, porém pouco desenvolvida no cotidiano das escolas. Nessa perspectiva, pretendemos com este trabalho levar aos colaboradores da educação a viabilidade desta ser colocada em prática em sala de aula, oportunizando assim uma prática docente comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, promoção humana das crianças, para que estes rompam a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social,

econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdo a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e contextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social.

Nessa perspectiva, o CEI Tia Nair defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento de nossas crianças que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

8.1-Teorias Críticas E Pós-Críticas

A Teoria Crítica, vinculada a autores da Escola de Frankfurt, notadamente Max Horkheimer e Theodor Adorno, compreende que tanto a escola como a educação em si são instrumentos de reprodução e legitimação das

desigualdades sociais propriamente constituídas no seio da sociedade capitalista. Nesse sentido, o currículo estaria atrelado aos interesses e conceitos das classes dominantes, não estando diretamente fundamentado no contexto dos grupos sociais subordinados. Assim sendo, a função do currículo, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, eram vistas como um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social. Já as teorias curriculares pós-críticas emergiram a partir das décadas de 1970 e 1980, partindo dos princípios da fenomenologia, do pós-estruturalismo e dos ideais multiculturais. Assim como as teorias críticas, a perspectiva pós-crítica criticou duramente as teorias tradicionais, mas elevaram as suas condições para além da questão das classes sociais, indo direto ao foco principal: o sujeito. Desse modo, mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a racialidade, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Desta forma, a sua função é a de se adaptar ao contexto específico dos estudantes para que o aluno compreendesse nos costumes e práticas do outro uma relação de diversidade e respeito. Além do mais, passou a considerar a ideia de que não existe um conhecimento único e verdadeiro, sendo esse uma questão de perspectiva histórica, ou seja, que se transforma nos diferentes tempos e lugares.

8.2 - Pedagogia Histórico-Crítica

A pedagogia histórico-crítica defende que o “homem não nasce sabendo ser homem, para saber pensar e sentir, para saber querer, agir ou avaliar é preciso aprender, o que implica em trabalho educativo”. Portanto não é qualquer saber que interessa à educação, mas aquele saber que é “resultado do processo de aprendizagem, como resultado do trabalho educativo, o saber objetivo produzido historicamente”. A pedagogia histórico-crítica postula que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p.17). Desta forma Saviani destaca que o saber a ser trabalhado pela escola “é o saber metódico, sistemático, científico, elaborado

que passa a predominar sobre o saber espontâneo, natural, assistemático” (SAVIANI, 1994, p.18). Neste sentido assume a defesa do trabalho do professor no processo da transmissão do saber historicamente acumulado pela humanidade. O trabalho da escola nesta perspectiva é a conversão do saber objetivo em saber escolar o que possibilitará aos alunos a assimilação do conhecimento.

8.3 - Psicologia Histórico-Cultural

A psicologia histórica cultural que ancora seus fundamentos na escola de Vigotski no mesmo sentido que a pedagogia histórico-crítica postula o papel fundamental do professor no processo de mediação para a aprendizagem do aluno. Afirma que o bom ensino é aquele que se antecipa ao desenvolvimento. Portanto, o trabalho do professor é ensinar aquilo que a criança não é capaz de fazer sozinha. Assim, o professor organiza o ensino através do trabalho com os conteúdos escolares e utilizando-se de diferentes estratégias metodológicas possibilitará à criança o avanço em seu nível de aprendizagem a patamares cada vez mais superiores. Portanto, para a psicologia histórico-cultural a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento (FACCI, 2004). Em seus estudos Vigotski constata que o desenvolvimento cultural da criança ocorre em duas dimensões, em primeiro lugar como função interpsicológica, ou seja, nas relações interpessoais, e depois como função intrapsicológica, isto é, como função já interiorizada pela criança. Constata ainda que as funções psicológicas superiores se criam no coletivo, nas relações com os outros homens (FACCI, 2004). O trabalho do professor nesta perspectiva é o de organizar o ensino de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados pela humanidade o que possibilita o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Portanto, na psicologia histórico-cultural como na pedagogia histórico crítica o professor como “mediador social” ocupa papel fundamental no processo educativo, ele organiza o ensino de forma a promover o desenvolvimento do estudante através dos “mediadores culturais” que se apresentam na forma dos conteúdos escolares (SFORNI, s/d).

9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

As instituições de Educação Infantil criam procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ Ensino Fundamental);

VI - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V- Não há retenção de crianças na Educação Infantil.

Têm como eixos estruturantes no Currículo em Movimento. O educar e o cuidar, bem como o brincar e o imaginar. São cinco Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nosso;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Essa etapa da Educação Básica, não se organiza com base em conteúdo, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender, as aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem nos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNE (BRASIL, 2010 a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil.

A autoavaliação da escola é um processo necessário para compreender a dinâmica institucional, que pode e deve ser útil para a creche, desde que não se traduza apenas na identificação de pontos fortes e de fragilidades, mas, também, na elaboração de recomendações que deverão ser consideradas na proposição de melhorias qualitativas para a instituição.

Trata-se da utilização dos resultados para a elaboração dos planos de ação para o desenvolvimento da escola. Como forma de avaliação, a Instituição elabora questionários para que todos os seus colaboradores possam descrever e identificar mudanças e melhorias, bem como apontar os pontos positivos. É realizada, anualmente, a pesquisa de satisfação, a fim de avaliar o atendimento prestado pela Instituição. Esclarecemos que o questionário é aplicado à comunidade escolar.

O trabalho pedagógico na Educação Infantil passa pela organização do tempo, segundo o Currículo da Educação Infantil, é praticamente impossível a reflexão sobre organizar o tempo sem incluir o fazer pedagógico. A rotina é o caminho para a aprendizagem nesta etapa da criança. A Educação infantil tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Deve cumprir duas funções: cuidar e educar.

Durante o seu desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, diferentes formas de pensar e agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. É um ser humano que interage ativamente no mundo em que vive, com identidade própria e que precisa ser visto como ser em desenvolvimento e não um “vir a ser”, em preparação para saberes futuros. Por isso, a escola oferece aprendizagens significativas onde somam-se habilidades e competências aqui compreendidas como atributos intelectuais e cognitivos aprendidos a partir da ação educativa e disponíveis para o agir eficiente em qualquer situação de vida de cada ser humano.

É preciso favorecer as relações significativas da criança com os seus pares e consigo mesma, e medidas didáticas, facilitadoras para a aprendizagem coletiva. Segue em anexo o quadro da organização pedagógica.

As crianças têm suas atividades programadas em uma rotina diária e sempre com intencionalidade educativa.

O CEI Tia Nair exerce um papel facilitador na formação do hábito

alimentar, pois é dela o papel de oferecer às crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional das crianças. A prática profissional da nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais ou responsáveis e colaboradores.

São oferecidas 05 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil da SEDF - 2019. Os Docentes trabalham em regime de jornada de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 35 (trinta e cinco) horas em docência e 05 (cinco) horas em coordenação pedagógica, exercidas posteriormente às horas de docência.

Nos períodos matutino e vespertino, são realizadas atividades pedagógicas com a presença de professores e monitores. Sempre cuidando do processo educativo, fortalecendo o cuidar e educar, o brincar e interagir, conforme estudos realizados semanalmente junto à coordenação pedagógica.

No caso da ausência do docente regente, a coordenação assume a sala. A criança tem garantidas todas as atividades pedagógicas propostas. Eixos Integradores.

Os eixos da Educação Infantil são princípios norteadores para estruturar o trabalho com as crianças pequenas na creche ou espaço escolar, um de seus objetivos é propor atividades capazes de promover a socialização, instigar a curiosidade, e estimular o espírito investigativo e a para atingir os objetivos propostos com maior eficácia.

9.1-Eixos Transversais

O CEI Tia Nair, espera que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal e social e amplie o seu conhecimento de mundo, tais como:

- Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.

- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com as várias correntes ideológicas adaptando-se o mais próximo possível da realidade da criança, objetivando o seu desenvolvimento, tornando o trabalho mais produtivo, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

9.2-Educação para Diversidade

A educação é um dos principais instrumentos para formação de cidadãos mais conscientes. O respeito à diversidade é um preceito básico para a construção de um futuro melhor. A diversidade está relacionada à diferença de padrões, saberes, culturas hierarquizadas, trajetórias históricas e à desigualdade econômica. Essa questão se refere a grupos excluídos que, historicamente, têm vivenciado a desigualdade em virtude de diferenças dos padrões preestabelecidos e de diversos problemas históricos não enfrentados na formação da sociedade. Mulheres, pessoas com deficiências, negros, povos indígenas, população, quilombolas, pessoas do campo e pobres, entre outros. A escola apresenta-se como um espaço propício para tratar dessas questões, não como verdades absolutas, mas como espaço de socialização e debate crítico.

9.3-Cidadania e Direitos Humanos

Os direitos humanos visam garantir a dignidade e a integridade da pessoa, especialmente frente ao Estado e suas estruturas de poder, e a cidadania assegura o equilíbrio entre os direitos e deveres do indivíduo em relação à sociedade e da sociedade em relação ao indivíduo. Compreende-se que a inclusão da Educação em Direitos Humanos como eixo transversal nas escolas visa à formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores de liberdade, justiça, igualdade, solidariedade, cooperação, tolerância e paz. A Educação em Direitos Humanos é uma prática permanente e continuada que visa a conservação de valores democráticos conquistados pela população e a mudança de consciência em relação às práticas sociais que ferem a dignidade e a efetivação desses valores democráticos.

9.4-Sustentabilidade

Sustentabilidade é conceito para definir ações e atividades humanas com o objetivo de suprir as necessidades do tempo presente, sem comprometer o futuro das próximas gerações. A sustentabilidade está relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

9.5- Transição na Educação Infantil

O CEI Tia Nair considera a importância de uma transição saudável e segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para que esse acolhimento seja significativo, corroborando mais ainda com a jornada de aprendizado e adaptação da criança até então. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, sem assustar a criança e nem fragmentar seu aprendizado.

Na Educação Infantil, o aprendizado é baseado pela interação e pelas brincadeiras. Ele também é menos rígido. Não significa que não há regras! Existe e muitas: a própria BNCC determina direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como campos de experiências a serem trabalhados. O foco está, principalmente, no estímulo dos estudantes para que eles se desenvolvam de forma natural e saudável. Sem preocupação com desempenho e avaliação para a retenção.

A interação também ganha outra intensidade, na medida em que os estudantes precisam afirmar sua identidade e se relacionar no coletivo. Eles também passam a ser avaliados e cobrados com maior intensidade. Em consonância com a BNCC é nessa fase que os alunos fazem “relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permitindo a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela”. Esse é um mundo novo cheio de novos desafios e novas descobertas. Reafirmamos que o acolhimento das crianças que estão fazendo a transição da Educação Infantil para o ensino fundamental é responsabilidade dos professores da creche e da escola em parceria.

É muito importante que os educadores sejam sensíveis às dificuldades, medos e anseios dos alunos nessa passagem e os ajudem nessa jornada. É de suma importância considerar o histórico dessas crianças que estão chegando ao primeiro ano. É fundamental que o professor saiba como aquele aluno caminhou na educação infantil, quais habilidades desenvolveu, onde tem mais dificuldade e quais são seus potenciais. Isso vai ajudá-lo a projetar uma transição mais saudável, respeitando os conhecimentos que aquela criança traz. Segundo a

BNCC “para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a descontinuidade do trabalho pedagógico”.

Para facilitar esse processo, os professores que irão receber as crianças podem conversar com os educadores que acompanharam os alunos na fase anterior da educação infantil. O projeto sempre é iniciado em outubro tendo continuidade até o término do semestre, com culminância no fim do ano letivo.

10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico na Educação Infantil passa pela organização do tempo, seguindo o Currículo da Educação Infantil, é praticamente impossível a reflexão sobre organizar o tempo sem incluir o fazer pedagógico. A rotina é o caminho para aprendizagem nesta etapa da criança. Fazem parte da rotina semanal as seguintes atividades:

- Recepção: entrada 07 h 30 min;
- Acolhimento em sala: momento onde as educadoras acolhem e acomodam as crianças;
- Café da manhã;
- Rodinha interativa: momento de interação, acolhimento, planejamento do dia, contagem por meio de quantos somos;
- Atividade coletiva: momento onde todos participam juntos da atividade proposta pelos docentes;
- Colação;
- Atividades para desenvolvimento das linguagens;
- Hora da higiene: momento de orientação sobre os cuidados básicos com o corpo;
- Almoço;
- Escovação;
- Hora do descanso;
- Lanche;

- Banho;
- Atividades diversificadas com brincadeiras dirigidas e ou livres;
- Jantar;
- Escovação;
- Despedida.

A enturmação das crianças é de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, da seguinte forma: Maternal II, com crianças de 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso, 1^o Período, com crianças de 04 (quatro) ano completo ou a completar até 31 de março do ano ingresso, 2^o Período, com idade de 05 (cinco) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso. Segue em anexo o quadro da organização pedagógica.

Objetivos específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público Alvo	Cronograma	Avaliação das ações
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar e Discutir sobre o papel e o perfil do educador; ➤ Designar tarefa da equipe pedagógica; ➤ Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho; ➤ Estabelecer metas de trabalho pedagógico ; ➤ Orientar a rotina e as metas de trabalho pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Semanas Pedagógicas ➤ Coordenações pedagógicas ➤ Formações Continuidas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretoria Pedagógica; ➤ Coordenação Pedagógica; ➤ Palestrantes convidados; ➤ Gestores Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores; ➤ Monitores; ➤ Estudante; ➤ Comunidade escolar 	Início do ano letivo; Retorno do recesso junho/julho	Participação e interação das equipes

10.1 Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógica na Unidade Escolar

Para uma coordenação pedagógica coletiva temos que reunir todo o corpo docente e equipe, analisando dados de planejamentos anteriores, propondo novas metodologias, revendo o planejamento regularmente, fazendo alterações sempre que necessárias e dando um feedback.

O coordenador pedagógico tem uma função essencial no planejamento escolar como articulador do diálogo e mediador das práticas pedagógicas. por isso, ele deve estar atento às transformações que ocorrem no dia a dia, estabelecendo vínculos com a equipe.

A ação educativa precisa envolver os demais sujeitos escolares e ser acompanhada pelo coordenador de forma interativa, por meio da observação da prática e dos momentos de estudo e reflexão. O momento da coordenação pedagógica configura o espaço da concepção, acompanhamento e avaliação do processo de planejamento educacional, onde os indivíduos devem manifestar os anseios diários e buscar conjuntamente a solução para os conflitos existentes, onde o coordenador é o elo entre as informações a serem discutidas e os sujeitos sociais do processo, em que ambos devem guiar-se pelo PPP. O coordenador pedagógico é responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas. O Coordenador Pedagógico é um dos profissionais que deve estar atualizado e preparado para acompanhar o trabalho docente e fornecer assessoria permanentemente aos mesmos, para que estes repensem e revejam seus critérios avaliativos e métodos pedagógicos e com isso criarem formas e sentidos próprios em suas práticas, com vistas a promover o fortalecimento e crescimento do grupo.

O Coordenador Pedagógico tem extrema importância no ambiente escolar, tendo em vista que ele promove a integração dos indivíduos que fazem parte do processo ensino-aprendizagem, estabelecendo, de forma saudável, as relações interpessoais entre os envolvidos. É um profissional que atua entre a direção e os educadores, mas também se relaciona com os estudantes e os familiares. Ele tem papel estratégico na mediação entre as diferentes instâncias educacionais, exercendo funções de articulação, formação e transformação. Por

meio delas, o seu objetivo principal é oferecer o suporte requerido para que o estudante aprenda da melhor maneira possível.

As funções de articulação desempenhadas pelo coordenador pedagógico abrangem professores, familiares de estudantes, os próprios estudantes, a legislação educacional e o Projeto Político Pedagógico da escola. É ele quem tem a formação necessária e a responsabilidade de fazer a articulação demandada entre os atores e domínios envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. A coordenação pedagógica é um cargo da área da educação que tem como objetivo melhorar as práticas dos professores na formação continuada da escola.

10.2 Relação Escola- Comunidade

Diante do desafio, mais do que nunca, a parceria com as famílias se tornou fundamental para garantir que crianças continuem se desenvolvendo. A unidade escolar construiu um plano de ação junto a equipe pedagógica para as necessidades das crianças e famílias, a fim de acompanhar as atividades, o processo de aprendizagem e compartilhar os conhecimentos que possam auxiliar no desenvolvimento da criança. De maneira coletiva, foram feitas reuniões com as famílias com o objetivo de acolhê-las e manter o vínculo afetivo.

As coordenações pedagógicas são relevantes para que o espaço e o tempo nas reuniões sejam otimizados, e que seja para formação, através de estudos de documentos oficiais para a educação infantil e de autores que tratam de assuntos referentes aos temas tratados em sala de aula; pesquisas, para aperfeiçoamento de conhecimentos; discussão de concepções, onde cada profissional coloca ideias, observações, sugestões e dúvidas; avaliação das estratégias pedagógicas, cada profissional tem a oportunidade de colocar situações vivenciadas em turma, e a prática pedagógica utilizada nos momentos ocorridos para resolução dos problemas e concretização das aprendizagens; e troca de experiências, onde cada profissional expõe suas experiências mais significativas em sala, havendo assim, trocas muito importantes para o crescimento profissional de todos.

As coordenações pedagógicas são realizadas com os professores todos os dias da semana de acordo com o Plano de Trabalho e a com os monitores realizadas uma vez na semana, constitui em um espaço de estudo, consolidação

e avaliação do processo educativo.

Nas coordenações são discutidos projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano, sugestões de formações com palestrantes. Buscando uma perspectiva de sucesso para a aprendizagem, é preciso que a organização deste espaço seja pensada como um ambiente acolhedor e prazeroso para a criança, ou seja, um lugar onde as crianças possam brincar e criar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e autônomas.

O tempo e o espaço são estruturantes para a cultura escolar, são ordens a serem aprendidas e influenciam diretamente na dinâmica social e cultural. Aprendemos com o tempo e com os lugares. São ferramentas pedagógicas, portanto devem fazer parte do planejamento da aula.

O instrumento utilizado para registro das discussões e encaminhamento do grupo são livros ata, diário de bordo. Na coordenação sempre discutimos dúvidas, que não ficou clara nas coordenações anteriores, pois a coordenação é um espaço aberto para sanar dúvidas e novos aprendizados. São elaborados os planejamentos semanais, de acordo com o Currículo em Movimento e para melhor aprendizagem, acontece discussões e leituras sobre Currículo da educação Básica, as Diretrizes e orientações Pedagógicas.

10.3-Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Para promover uma educação de qualidade é de suma importância a formação e a valorização dos profissionais de educação. As coordenações pedagógicas são realizadas com os professores por cinco (05) horas semanais

O CEI Tia Nair realiza de forma integrada um trabalho pedagógico que atende de maneira satisfatória o planejamento e a organização das atividades, utilizando metodologias pedagógicas que atuem numa perspectiva de desenvolvimento das capacidades e habilidades, que promovam a construção da aprendizagem. Na Instituição, as coordenações pedagógicas são relevantes para que o espaço e o tempo nas reuniões sejam otimizados, e que seja para formação, através de estudos de documentos oficiais para a educação infantil e de autores que tratam de assuntos referentes aos temas tratados em sala de aula; pesquisas, para aperfeiçoamento de conhecimentos; discussão de concepções, onde cada profissional coloca ideias, observações, sugestões e dúvidas; avaliação das estratégias pedagógicas, cada profissional tem a

oportunidade de colocar situações vivenciadas em turma, e a prática pedagógica utilizada nos momentos ocorridos para resolução dos problemas e concretização das aprendizagens; e troca de experiências, onde cada profissional expõe suas experiências mais significativas em sala, havendo assim, trocas muito importantes para o crescimento profissional de todos.

Consideramos que um profissional se sente valorizado ao receber elogios, através de mensagens ou em encontros presenciais com a direção/coordenação da creche. E ao participar de eventos de confraternização como almoços, ou jantares com sorteio de brindes entrega de lembranças, o que é feito pela instituição a cada bimestre. Também são comemorados os aniversariantes em eventos mensais.

O CEI Tia Nair, oferece um espaço higienizado e adequado para a realização das reuniões, que é a Sala dos Professores. Local esse onde toda a equipe pedagógica tem acesso para solicitar auxílio, apoio e tirar dúvidas, assim como para solicitar materiais pedagógicos para utilização em sua sala de aula. Semanalmente são entregues kits de materiais pedagógicos, contendo todo o material básico para os profissionais, que poderá solicitar a qualquer momento para a direção/coordenação, caso necessite de algum material a mais.

É importante ressaltar que, a presença da coordenadora pedagógica, e da diretora pedagógica, nos espaços da escola transmite segurança para todos e contribui para a realização de uma metodologia pedagógica baseada em parceria, colaboração, troca de conhecimentos e auxílio mútuo. Pois, a Instituição preza por desenvolver no ambiente de trabalho relações interativas e humanizadoras.

10.4-Metodológicas de Ensino Adotadas

A importância da Educação Infantil na formação de um cidadão é um assunto que deve ser tratado com grande responsabilidade por parte dos educadores, pois é um instrumento transformador da sociedade, e a partir da construção do saber que parte da individualidade de cada criança. Adotamos metodologias ativas para desenvolver o protagonismo das crianças.

Partindo do pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de Educação Infantil participam e promovem aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, e que os documentos que norteiam e subsidiam as ações

na prática pedagógica em sala de aula, devem ser amplamente estudados e conhecidos por todos os profissionais.

Citamos aqui a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que propõe um conjunto de orientações junto às equipes pedagógicas para a efetivação das metodologias de ensino na prática diária; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que determinam os eixos estruturantes da Educação Infantil, portanto o educar e o cuidar, bem como o interagir e o brincar são o foco do trabalho pedagógico ; e o Currículo Em Movimento do Distrito Federal, que contempla também as constantes mudanças sociais, e a partir da homologação da BNCC surge a necessidade de um novo olhar para o currículo que tem como ponto de partida e suporte prático, a realidade na qual estamos inseridos dentro do Distrito Federal, e amplia o olhar voltado às infâncias constituídas no território distrital, contemplando a diversidade e promovendo a inclusão na Instituição Tia Nair, as metodologias pedagógicas são embasadas na perspectiva crítica e pós-crítica compreendidas nesses pressupostos teóricos, como também na Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica. Tais perspectivas enfatizam a mudança de vida a partir de transformações ocorridas nas pessoas, que se humanizam, sendo modificadas pela cultura e por meio das interações, brincadeiras e nas vivências das práticas sociais. Trabalhando a partir dos eixos estruturantes, direitos de aprendizagem da criança e os campos de experiência.

A partir da brincadeira e da interação as crianças constroem o conhecimento e desenvolvem estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. De acordo com a pedagogia histórico-crítica, “a educação é o ato de produzir em cada indivíduo, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991). Dentro dessa concepção, a Instituição Tia Nair ressalta que a criança desenvolve suas potencialidades nas relações, enquanto exploram materiais, e participam de experiências diversas, fazendo uso de suas capacidades, através de metodologias pedagógicas que promovam um trabalho individual e interdisciplinar com estratégias dinâmicas e humanizadas. Sempre colocando as crianças como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, levando-os assim ao desenvolvimento de suas habilidades e levem a construção da sua identidade como ser social.

Conforme o Currículo Em Movimento ressalta, segundo Vygotsky (2012)

“a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social”. Dentro desse contexto, o CEI Tia Nair, atua com uma metodologia pedagógica onde as práticas docentes se desenvolvem de forma integrada a um planejamento e organização das atividades, utilizando estratégias didáticas intencionais e sistematizadas, que tem suas origens na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem. As metodologias aplicadas na Creche Tia Nair, são baseadas na perspectiva dos documentos oficiais vigentes LDB, BNCC, DCNEI e Currículo em Movimento da Educação Infantil no Distrito Federal.

O nosso planejamento pedagógico diário norteia-se dentro dos eixos estruturantes educar e cuidar e o interagir e brincar, pois é a partir da brincadeira e da interação que a criança se desenvolve. Os focos da BNCC para a Educação Infantil são: Os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiência. No contexto da CEI Tia Nair, conforme orientações vigentes, as aprendizagens se apoiam nos direitos de aprendizagem, “que assegurem as condições para que as crianças aprendam a desempenhar um papel ativo, a resolver os desafios e a construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC). São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Todos esses originam-se dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI, que pautam as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento emergem os 5 campos de experiência: O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. E de acordo com a BNCC, “os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”.

As metodologias pedagógicas do CEI Tia Nair são planejadas dentro de uma perspectiva interacionista. A concepção interacionista apoia-se na ideia de interação entre organismo e o meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a vida. Os teóricos: Jean Piaget, para ele a criança é ativa e age espontaneamente no meio; suas estruturas mentais são próprias ao seu nível de desenvolvimento, e é pelo contato com o

mundo que seus conhecimentos são construídos. E o outro é Lev Semenovitch Vygotsky, que possui a mesma ação, interativa de Piaget, porém situado em um contexto sócio-histórico-cultural. É com a relação com os adultos, e pelas experiências de linguagem que o sujeito se apropria ativamente do conhecimento social e cultural. A escola se utiliza na prática pedagógica, de metodologias ativas colaborativas. O uso dessas metodologias ativas, implica em apropriar-se de técnicas de aprendizagem e de recursos lúdicos para a aprendizagem. Os jogos motivam, desafiam as crianças e abrem portas para diversos conhecimentos. Na aplicação dessas metodologias, os estudantes constroem o conhecimento e a sua autonomia para aprender, por meio da construção interdependente entre os pares. As metodologias ativas têm raiz na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem, base da sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP). A construção do conhecimento permite o desenvolvimento de competências, tais como: buscar, investigar, criticar, compreender a informação, interagir, comunicar-se com o grupo, conviver e agir com inteligência emocional, tomar decisões, desenvolver capacidade de liderança e de resolver problemas.

Nas Coordenações Pedagógicas, com os professores, a coordenadora e a diretora, todo o corpo docente elabora planejamento participativo e pautado em uma metodologia pedagógica, baseada em confiança, parceria, troca de conhecimentos e experiências. A Equipe Gestora, trabalha com o corpo docente de forma participativa e humanizada, baseada em princípios de liberdade e construção das estratégias pedagógicas que atendam às características e níveis de cada turma da creche. Os professores, a partir dessa liberdade de criar os seus planejamentos em consonância com a metodologia da instituição, são os responsáveis pela integração do estudante, por meio de um planejamento que oportunize experiências cognitivas, estéticas, musicais, pessoais, corporais e sociais. Considera-se que as estratégias pedagógicas utilizadas na instituição, pelos professores, atendem as especificidades das crianças, pois há um trabalho efetivo realizado por meio de atividades contextualizadas, em um ambiente preparado para a interatividade, saudável e integrador.

As crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem a sua história e cultura, em meio às relações humanas. É necessário que na Educação Infantil seja implementada uma prática pedagógica que contribua com o processo de

formação humana. A partir da BNCC, a criança é um ser social e histórico, e na prática pedagógica buscamos formas de desenvolver habilidades e socializar a criança por meio de experiências que proporcionam autonomia a partir da construção do conhecimento.

A partir desse entendimento, e utilizando as metodologias aqui explanadas e aplicadas, a Instituição, desenvolve projetos, vivências e experiências, adota múltiplas linguagens expressas dentro dos campos de experiências, que são evidenciadas ao garantir o espaço para a ludicidade, tempo para as interações socioculturais, brincadeiras, atividades artísticas, jogos, músicas, contação de histórias, pois as diversas linguagens conectam-se e complementam-se, em situações de aprendizagens individuais e coletivas. A organização dessas metodologias dentro da instituição, sistematiza as intenções educativas e as ações pedagógicas e cumpre os objetivos, ao materializar o cotidiano da oferta de uma Educação Infantil de qualidade, e contribui para o desenvolvimento integral das crianças.

O CEI Tia Nair tem a visão que a criança é o centro do planejamento curricular, respeitando suas necessidades e peculiaridades, preocupa-se com educação de qualidade quanto aos objetos, conteúdos e procedimentos. A apropriação e a produção do conhecimento na escola realizam-se por meio das mais variadas formas de organização curricular, de modo que cada criança seja sujeita do próprio desenvolvimento, e o assuma de forma livre e responsável, com o respeito a si e aos outros.

Indivisibilidade das dimensões expressivo motora da criança, assegurando a ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança, o desenvolvimento do espírito de solidariedade para com os outros e seus pares, o respeito ao bem comum; a sensibilidade ante o bem e o belo em suas expressões, a criatividade, as experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, possibilitando situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. O espírito de incentivo à aceitação da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

O CEI Tia Nair, propõe atividades lúdicas através do uso de matérias

recicláveis para a confecção de brinquedos e jogo, tais como: jogos matemáticos, alfabeto, jogos de coordenação motora, visualização de histórias em rodas de conversa, peças teatrais, uso de fantoches e dedoches, jogos de adivinhações, dramatizações de músicas, dobraduras e danças.

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem por meio das brincadeiras e brinquedos e ao utilizá-los, elas conseguem representar situações cotidianas e desenvolver o raciocínio lógico.

O professor tem um papel muito importante na formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos ele elabora atividades para desenvolver a capacidade motora, emocional, cognitiva e social. Os métodos utilizados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças variam, vão de livros, brinquedos, brincadeiras, até músicas e jogos.

Dessa forma, os professores são fundamentais e de extrema importância no aprendizado e desenvolvimento da criança no ambiente escolar, assim como os pais tem dentro de casa, pois é nesses meios onde eles vão criar suas primeiras noções básicas, habilidades, personalidade e conhecimento. A escola tem um papel importante inserindo a criança no meio social, levando conhecimento e informações que serão usadas na sua vida, com o intuito de informar e ajudar no desenvolvimento social e familiar.

10.5-Atuação do AEE

O CEI Tia Nair atende duas crianças com necessidades especiais, uma menina e um menino, com idade de 5 e 6 anos. Sendo, uma com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e o outro com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), O transtorno Desafiador Opositor (TOD) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Ações Pedagógicas

Criança com TEA	Atividade desenvolvida	Intervenções
Para acalmar a criança em momentos de agitação ou inquietação é utilizada a afetividade	Em relação ao pedagógico as atividades propostas a ela são em formas de colagem, pintura com tinta guache ou cola colorida, pois sua coordenação motora ainda precisa ser bem trabalhada. Quando	Pra as interversões, são feitas reuniões com a professora e a responsável da criança.

<p>um abraço, as mãos segurando o seu rosto ou tampando seus ouvidos como forma de mostrar apoio nesses momentos, não são todos os barulhos que a incomoda, barulhos como grito, bater algo ou arrastar mobiliário é o que incomoda.</p>	<p>proposto para a turma brincadeiras como jogos, blocos de montar, e o faz de conta com brinquedos diversos, quando as brincadeiras são com músicas a participação dela é nítida, participa em seu tempo e em seu momento. Para se alimentar foi criado um cantinho dela, pois gosta de seguir sempre o mesmo rotina.</p>	
<p>Criança (TGD), (TOD) e(TDAH).</p>	<p>Atividade desenvolvida</p>	<p>Intervenções</p>
<p>O estudante não demonstra dificuldade ou necessidade de acompanhá-lo a todo momento enquanto desenvolver sua atividade.</p> <p>Em alguns momentos o estudante demonstra irritabilidade, mas com a intervenção da professora ele se acalma.</p>	<p>Apresenta pré disposição para a realização de atividades como jogos e materiais lúdico, consegue montar quebra-cabeça, legos de madeiras, jogo da memória, massa de modelar e alinhavo.</p>	<p>Para as intervenções, são feitas reuniões com a professora e a responsável da criança.</p>

10.6- Organização dos Tempos, e espaços

Organização Materiais

O cuidado, a manutenção, a preservação e a organização dos espaços e dos materiais que o compõem é de todos. Compartilhamos com os responsáveis e com as crianças o cuidado com os materiais utilizados na escola. Assim,

fazemo-nos atentos e cuidadosos não somente em relação aos materiais disponibilizados pelo CEI Tia Nair para o trabalho cotidiano, como também aos pertences das crianças. Portanto, é fundamental pensarmos diariamente nestas relações. Como cuidar dos materiais? Como construir/criar/produzir novos brinquedos para a nossa escola? Como cuidar do nosso espaço e como entendê-lo? Essas questões são de todos os sujeitos que compõem a nossa escola. O espaço é coletivo, é flexível e interage conosco diariamente. Assim, apostamos nas relações das crianças e dos adultos com o ambiente que eles ocupam, pois a construção da autonomia e a relação de alteridade também se dá com o espaço, com o que ele comunica, com o que ele representa e de que forma ele afeta e é afetado pelos sujeitos que o habitam.

Organização Ambientais

O ambiente é organizado de acordo com a faixa etária da criança, isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar rico de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida.

Organização Tempos

Nosso cotidiano é composto por momentos fixos, definidos previamente no horário semanal, e flexíveis que garantam algumas práticas em todas as turmas.

- **Roda de conversa** – é um momento de interação, discussão, negociação e deliberação coletiva, entre crianças e adultos. A atuação da criança na roda não a coloca no lugar de objeto da política, em que precise de permissão para falar e participar, mas, sim, como sujeito político. Apostamos nesse espaço de escuta, de abertura e de troca de ideias, a partir de um trabalho que valoriza o que as crianças trazem, configurando-se como uma prática que se expande em diversos momentos do cotidiano.

- **Brincadeira** - a brincadeira é o eixo da proposta pedagógica. Entendemos que acontece o tempo inteiro e garantimos diariamente momentos em que elas possam se relacionar livremente com diferentes possibilidades de brincar, nos diferentes espaços e com materiais diversos, elaborando e negociando regras, com quem brincam e do que brincam. Ela permite a relação

entre crianças, entre adultos e entre adultos e crianças, para brincarem juntos.

- **Trabalho diversificado** - trata-se de uma estratégia de organização do trabalho que permite ao professor e às crianças movimentarem-se por diferentes atividades que ocorrem simultaneamente, em negociações que exigem um constante exercício de autonomia. As crianças também participam da escolha de atividades e brincadeiras para esses momentos. No trabalho diversificado, as crianças atuam individualmente ou em pequenos grupos – em mesas, cantos organizados para uma determinada atividade planejada, ou, mesmo em espaços externos – em propostas mais livres ou dirigidas. Essas propostas possibilitam diferentes formas de observação e intervenção do professor, garantidas pela bidocência.

. Organização Rotina

Além de ensinar a criança sobre a organização sequencial que rege dias, semanas e anos, a rotina traz a sensação de estabilidade e segurança à criança. Isso porque ela se organiza no tempo-espaço e entende qual o seu papel em cada momento, assim como o que está por vir. Não é mais uma aventura onde tudo pode acontecer, mas um dia bem estabelecido, de forma que ela pode se acalmar e ter a segurança de que o mais provável é que suas expectativas sejam cumpridas para cada momento daquele dia.

Rotinas também favorecem a construção da independência e da autonomia da criança, uma vez que ela sabe exatamente o que deve fazer e não precisa ficar dependendo de orientações o tempo todo. Outro grande benefício é a introdução de hábitos saudáveis, como a hora certa para comer, descansar e fazer exercícios: isso leva à melhoria da saúde da criança. Tudo isso será um sólido aprendizado para a formação de um adulto responsável e com capacidade de organização.

Por fim, a rotina na educação infantil auxilia o professor e a própria escola. Isso porque o planejamento facilita a organização das aulas, o orçamento da compra de materiais e até a comunicação com as famílias sobre programações especiais.

Data Comemorativa

Celebrar datas comemorativas escolares é importante para ensinar e conectar as crianças sobre o significado delas. Também é uma oportunidade de abordar e desenvolver temas importantes para a formação e conscientização dos estudantes. Dessa forma CEI Tia Nair desenvolve essa temática de uma forma bem lúdica, respeitando a realidade de cada família, proporcionando uma interação da família com a escola. Com eventos e atividades relacionados a tais datas que podem promover o desenvolvimento dos aspectos citados acima, além de proporcionar momentos de lazer e, em alguns casos, promover a aproximação com os familiares. Faz-se importante inseri-las no planejamento pedagógico utilizando-as como ferramentas para abordar valores e conhecimentos específicos. Isso significa que as ações aplicadas devem apresentar alto valor formativo e estimular o respeito e a consciência sobre os acontecimentos históricos que marcam ou marcaram a sociedade brasileira. Nessa perspectiva, é importante que a creche trabalhe também datas temáticas nos âmbitos local e regional.

10.7- Atuação dos profissionais de apoio escolar

O monitor escolar tem papel fundamental na escola, pois auxiliar o professor nas atividades diárias. Desenvolve atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuida da higiene pessoal das crianças, oferece e acompanha a alimentação das crianças, zela pelos cuidados gerais e segurança das crianças, entre outras atribuições de acordo com a sua função. A carga horária dos monitores são de no mínima de 40 horas semanais de trabalho. O CEI Tia Nair atende 188 crianças, atribuídas em 9 turmas sendo 2 (duas) turmas, de maternal II, 4 (quatro) de 1º período e 3 (três) de 2º período.

Também são feitas as formações, e estudos dos documentos norteadores que são Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógica Operacionais e BNCC.

11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÃO E PRÁTICA

11.1- Avaliação para as aprendizagens

Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNEI alertam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (BRASIL, 2010^a p.29). Esta ideia reafirma o que já havia estabelecido a LDB, no art. 31, Seção II: a avaliação faz-se á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Instituição acredita na avaliação construtiva, formativa e contínua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, sensitivo, afetivo perceptivo motor, social e psico-cognitivo. Na Educação Infantil, a avaliação não tem o objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

Os educadores observam e acompanham tudo que é realizado por cada educando durante o semestre. Ao final, o registro destas avaliações será transformado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), onde estarão relatados, em ficha, breves resumos do que se observou e anotou. Apoiado em um roteiro discursivo-avaliativo com os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu: suas conquistas, avanços e modos de superação de dificuldades.

O resultado das observações e o registro serão apresentados ao responsável da criança, semestralmente, ou sempre que se fizer necessário. Para o monitoramento e avaliação das ações da parceria, esta Instituição pretende: realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir-se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, com os parceiros e com observadores externos; promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o Conselho de Classe, tanto com os educadores como com a comunidade escolar. Segundo o Currículo em Movimento. Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando

do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na Educação Infantil.

11.2-Conselho de Classe

O conselho de classe é um instrumento importante no processo avaliativo, que ocorre ao final de cada semestre. Posteriormente, o conselho de classe se reúne e conta com a participação de responsáveis, professor, coordenador e diretor pedagógico. O desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados. O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças.

De acordo com o a Resolução nº 1/2018–CEDF: Art. 153.

O Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final.

§ 1º Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor pedagógico da instituição educacional ou seu representante, coordenador pedagógico, orientador educacional e, sempre que necessário, outros profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais.

§ 2º As reuniões do Conselho de Classe devem ser registradas em ata própria, sendo suas deliberações descritas de forma pormenorizada.

Art. 154. Cada instituição ou rede educacional deve explicitar, em seu Regimento Escolar, disposições sobre as competências do Conselho de Classe, observados os aspectos relativos ao acompanhamento e à evolução do processo de aprendizagem, em consonância com a legislação vigente.

Para as turmas de Educação Infantil, o registro das reuniões de Conselho de Classe deverá ser feito em “livro ata”, manuscrito ou digitado, devendo conter

obrigatoriamente: identificação da instituição educativa, data de reunião do conselho de classe, propósito da reunião (se o Conselho foi ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinatura de todos os participantes.

11.3-Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação do trabalho da escola ou sua autoavaliação é interna e permanente. Ela deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: mães/pais, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a auto avaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais/mães, reuniões e diversas outras reuniões. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades dos seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam. (BRASIL, 2014).

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

O Plano de trabalho para a gestão pedagógica é baseado nas diretrizes curriculares enviadas pela SEDF e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, buscando:

Quadro 1 –Gestão Pedagógica da Unidade Escolar

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atingir os Objetivos revistos no PPP; ➤ Priorizar o atendimento dos alunos com dificuldade de aprendizagens; ➤ Planejar com critério atividades que serão desenvolvidas; ➤ Propiciar o enriquecimento das aulas; ➤ Propiciar o enriquecimento das aulas. ➤ Possibilitar à escola redefinir prioridades; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover ações para a elaboração efetiva e atualização do PPP da instituição; ➤ Promover ações para viabilização o planejamento pedagógico na instituição educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Contribuir com o PPP a partir dos documentos norteadores da SEEDF; ➤ Publicizar aos profissionais da educação que atuam na instituição, ➤ Dar espaço para os professores planejarem regulamente suas aulas, ➤ Organizar o tempo e planejar as atividades para que as crianças tenham tempo para brincar nas áreas interna da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover de avaliação prática pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção, coordenadores e docentes 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Documentos norteadores para a pratica pedagógica

Quadro 2 –Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>➤ Avaliar semestralmente o desenvolvimento das crianças.</p> <p>➤ Reforçar a aprendizagem dos educandos com estratégias diversificadas e de forma lúdica;</p> <p>➤ Desenvolver atividades que promovam a participação dos pais no ambiente escolar (festas, passeios, eventos, reuniões, ações sociais e etc.);</p>	<p>➤ Promover ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio às práticas sociais;</p> <p>➤ Considerar e respeitar o protagonismo juvenil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo;</p> <p>➤ Aumentar a participação da família e o cumprimento das atividades propostas;</p> <p>➤ Ampliar e melhorar o nível de conhecimento das crianças e desenvolvimento de habilidades.</p>	<p>➤ Contribuição para a autonomia das crianças na realização das práticas pedagógicas;</p> <p>➤ Incentivar as crianças a recriar em contextos significativos, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaciais e temporais.</p> <p>➤ Analisar o desenvolvimento das crianças por meio das avaliações formais e informais;</p> <p>➤ Acompanhar e ampliar os projetos destinados a participação da comunidade na escola;</p>	<p>➤ Acompanhamento das ações pedagógicas;</p> <p>➤ Reuniões avaliativas do processo pedagógico.</p>	<p>➤ Direção;</p> <p>➤ Coordenadores;</p> <p>➤ Profissional da sala Equipe de Ensino Aprendizagem, pais.</p>	<p>➤ Todo o ano letivo</p>	<p>➤ Atividades dirigidas relacionadas ao temas e conteúdos trabalhados</p>

Quadro 3 –Gestão Participativa

Objetivo s	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos necessários
<p>➤ Promover a participação atuante do Conselho de Classe e dos pais no processo de desenvolvimentos dos propósitos da escola;</p> <p>➤ Ampliar a participação de ONG'S, Sindicatos; Administrações regionais; Órgãos; Públicos e Associações, visando ações de cooperação no desenvolvimento da escola.</p>	<p>➤ Promover ações que respeitem e acolham as crianças e os familiares.</p> <p>➤ Promover ações que garantam o direito das famílias de participar e acompanhar as vivencias e produções das crianças.</p>	<p>➤ Promover reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados a participação das famílias;</p> <p>➤ Avaliar a Instituição com toda comunidade escolar.</p> <p>➤ Realizar trimestralmente a comemoração dos aniversariantes da escola.</p>	<p>➤ Através da realização de reuniões para avaliar o processo pedagógico e Institucional.</p>	<p>➤ Direção, coordenadores e docentes.</p>	<p>➤ Durante o ano letivo.</p>	<p>➤ Questionários que possam medir a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição aplicado a toda comunidade escolar.</p>

Quadro 4 –Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivar a formação continuada dos professores em cursos oferecidos pela SEDF e outros; ➤ Socializar com aniversariantes da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover ações que priorize momentos destinados à participação na formação continuada; ➤ Participar de formações continuadas; ➤ Estimular a participação dos professores nos cursos de formação oferecidos pela SEDF e outros; ➤ Contribuir para o crescimento do conhecimento profissional e humano dos regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Priorizar a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada; ➤ Realizar momentos de formação continuada; ➤ Realizar trimestralmente a comemoração dos aniversariantes da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fazer reuniões e debates acerca dos assuntos tratados nas formações a fim de refletir sobre a prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Direção, coordenadores e docentes; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Oferecidos pela SEDF durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promoções dos acessos aos novos conhecimentos oferecidos através de discussão de textos.

Quadro 5 –Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>➤ Fazer a conservação e manutenção da estrutura física, sempre que necessário;</p> <p>➤ Ofertar às crianças cardápio com alimentos nutritivos;</p> <p>➤ Adquirir materiais de apoio aos serviços de: cozinha, didático pedagógico, secretaria, departamento financeiro, serviços gerais;</p> <p>➤ Equipar as salas</p>	<p>➤ Promover ações atentas às questões que envolvam limpeza, salubridade e conforto na instituição educativa;</p> <p>➤ Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças.</p> <p>➤ Promover ações que</p>	<p>Disponibilizar cardápios variados; atendendo as necessidades nutricionais das crianças, Tomar cuidados necessários com a limpeza do ambiente.</p>	<p>Acompanhar semanalmente se as metas estão sendo atingidas, através de orientações as equipes responsáveis.</p>	<p>Direção, coordenadores e docentes.</p>	<p>Janeiro a Dezembro.</p>	<p>Reuniões e orientações, planejamento e Sugestões.</p>

de aula com brinquedos acessíveis à idade da criança; ➤ Ampliação do espaço lúdico das salas com jogos e recursos.	demonstrem a responsabilidade pela alimentação das crianças; Disponibilizar materiais pedagógicos diversos adequados as necessidades das crianças.					
---	---	--	--	--	--	--

Quadro 6 - Dimensão da Gestão Administrativo

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsável	Prazos	Recursos Necessários
➤ Presar e conscientizar toda a comunidade escolar, pela conservação dos bens e patrimônio da Instituição; ➤ Acompanhar	➤ Promover ações atentas aos cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários; ➤ Promoção de ações atentas aos cuidados com os	➤ Aplicar verba para manutenção predial, bem como para a substituição ou reparo de equipamentos danificados; ➤ Disponibilizar	➤ Acompanhar a execução do trabalho a ser executado e verificar a qualidade do que será ofertado.	Direção e Secretaria.	Durante o ano letivo.	Verbas da parceria.

<p>os serviços da secretaria;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver estratégias para melhor atender ao público que permeiam na Instituição ➤ Solicitar a melhoria do espaço lúdico recreativo ➤ Salas de aula com brinquedos acessíveis à idade da criança; ➤ Ampliação do espaço lúdico das salas com jogos e recursos 	<p>materiais e experiências das crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação das crianças; ➤ Disponibilizar materiais pedagógicos diversos e adequados às necessidades das crianças; 	<p>material individual de higiene, de qualidade e em quantidade suficiente;</p>				
--	--	---	--	--	--	--

13- Planos de Ação Específicos

13.1-Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, afim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico-PPP. As ações devem contemplar a implementação do Currículo em Movimento e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento das crianças, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

14- Projetos Específicos da Unidade Escolar

O Centro de Educação Infantil Tia Nair I, implantou os projetos que possibilitam autonomia, aprendizado e conhecimento para as crianças de acordo com a faixa etária são eles:

Projeto Identidade “Quem sou eu?”: A construção da identidade é gradativa e se dá por meio das interações sociais, e criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e resignificarem novos sentimentos,

valores, ideias, costumes e papéis sociais.

Horta na Escola onde a criança pode aproveitar as garrafas pet para cultivar temperos e ervas aromatzada estimulando a criatividade ao ampliar a possibilidade de reutilização de materiais;

Caixa Surpresa: esse projeto visa enriquecer o momento da contação de história criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral;

O projeto Datas Comemorativas: tem como objetivo integrar a criança em atividades culturais desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de si e do outro, conhecer, aprender a respeitar costumes e culturas diferentes.

Minha Escola e Meus Amigos: facilitar a adaptação da criança na escola, tornando o processo de socialização mais rápido. Esse projeto é fundamental no processo de socialização das crianças;

Projeto de Alimentação Saudável: Esse projeto contribuirá para quebrar a resistência de algumas crianças a frutas e legumes oferecidos pela creche, introduzindo novas variedades alimentares. Incentivando o consumo de alimentos saudáveis e práticas de higiene, com isso contribuirá para uma boa saúde.

Projeto Meu Corpo é Assim: desenvolver as diferentes funções do corpo humano estimulando através de atividades físicas e motoras a atenção, percepção, a linguagem oral, a coordenação, a lateralidade, criatividade, etc;

Meio Ambiente: esse projeto proporciona interação com a natureza por meio de ações da preservação do meio ambiente como: coleta seletiva, economia e preservação das águas, reaproveitamento de embalagens e etc. O envolvimento das famílias nesse projeto significa muito e provoca mudanças de atitudes e reflexões sobre os recursos naturais e o consumismo exagerado. Ser desenvolvido pequenos projetos como moradia, coleta seletiva, preservação da água, serão trabalhados nesse período por se tratar de projetos continuados e interligados.

Brincando com os sentidos: O projeto contribui e estimula de forma significativa as crianças a fim de desenvolver os seus cinco sentidos de maneira lúdica. Conhecer a si mesmo e o próprio corpo, ou seja, estimular o

desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo individualmente.

Projeto Literatura: O presente projeto tem como objetivo principal desenvolver atividade que possibilite momentos de interação entre as crianças, estimule a oralidade, a criatividade, a imaginação, percepção visual e auditiva, desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias, e desperta nas crianças o gosto pela leitura e escrita, aproximando-as ao hábito de leitura.

Bichinho da Horta: Conhecer os bichinhos mais comuns em nosso ambiente e na horta, o modo de vida e suas características entender sua função para o equilíbrio do nosso meio ambiente.

Projeto Minha Escola Tem História: tem como objetivo principal à valorização do ambiente escolar, como lugar privilegiado de ensino, aprendizagem e convivência, resgatar as memórias da escola, valorizando sua existência e trajetória histórica e todas as pessoas que trabalham e convivem nesse espaço, ampliando as possibilidades dos educandos.

Projeto Valores: Resgatar em nossos estudantes valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.

Projeto Brincadeiras: Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções.

Projeto Meio de Comunicação: Explorar diferentes formas de interagir com o outro e com o meio, nas diversas situações cotidianas, ampliando sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação ao outro.

Projeto Trânsito: Tem como objetivo de conscientizar os estudantes sobre as leis de trânsito, alertando-as sobre os perigos que nele ocorrem e, sobretudo como devemos nos comportar e respeitar as leis para a nossa segurança e as dos outros.

Cuidados com a Saúde - Ensinar as crianças a identificar as partes do corpo, ensinar e estimular os hábitos de higiene pessoal, demonstrar a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde, favorecer a autoestima da criança, identificar e promover a utilização dos objetos de higiene pessoal.

Projeto Família - Fortalecer a qualidade dos laços afetivos. Saber como eles veem e como sentem as relações familiares. Identificar possíveis conflitos com alguns membros da família. Avaliar o amadurecimento emocional e psicológico da criança ou adolescente.

Projeto Folclore - permite que as crianças resgatem a memória de um movimento sem idade declarada, com o objetivo de manter viva a história cultural do Brasil e de enfatiza a riqueza e a pluralidade de nossa cultura.

Acolhimento - O acolhimento na educação infantil é um dos pilares para a construção de uma relação de parceria entre família e escola, além de constituir-se como elemento fundamental na rotina do trabalho pedagógico em diferentes espaços e tempos na educação infantil.

Musicalidade- a música abrir espaço para que os estudantes possam se expressar e se comunicar através dela, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.

Cuidando das Emoções - Favorecer a autoestima; refletir sobre seus sentimentos, externando-os; representar sentimentos de forma a melhor compreende, falar de si; auxílio na construção da representação de si; trabalhar em grupo, solidária e respeitosamente.

Água - conscientizar os estudantes da importância da água doce e água salgada. Ajudar os estudantes a descobrir as causas reais dos problemas que o Brasil vem enfrentando com a seca e o uso inconsciente da água e ensiná-los a adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas para economizar e preservar a água.

Dia Nacional da Pessoa com Deficiência - promover uma maior compreensão dos assuntos concernentes à deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem estar das pessoas.

Seres vivos - Compreender as diferenças entre seres vivos e elementos não vivos. Diferenciar os seres vivos dos não vivos, reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

Semana Nacional do Livro - incentivar e conscientizar as pessoas a respeito da importância da leitura. O hábito de ler deve ser introduzido desde os primeiros anos de vida, pois a literatura infantil é a porta de entrada para o desenvolvimento do sentimento de prazer em ler.

Dia Nacional da Consciência Negra - Desenvolver a consciência nos estudantes do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.

Projeto Meios de Transporte - Os meios de transporte fazem parte da vivência diária das crianças e são de extrema importância para movimentação das pessoas e deslocamento de alimentos, animais, matérias-primas, dentre outros. Trabalha-los desde a educação infantil, permite que as crianças conheçam as regras de trânsito que nos protegem e organizam o movimento das ruas e vias públicas. O principal objetivo deste projeto é conscientizar as crianças sobre a importância de conhecer e respeitar as regras do trânsito priorizando a educação para a paz, a partir de exemplos positivos capazes de desenvolver esquemas de interação com os outros e com o meio.

Projeto Diversidade - Trabalha as diferenças, dentro de um contexto onde a criança, passa a se reconhecer e se aceitar e a reconhecer, aceitar e conviver com o outro e com as diferenças entre si. Buscando a extinção de atitudes de isolamento e preconceito entre eles, e proporcionando um ambiente de respeito à diversidade e de colaboração e amizade no ambiente escolar.

Projeto Auto Servimento - O projeto do auto servimento ocorre na instituição através de uma parceria da equipe pedagógica e a nutricionista da creche. Após demonstrações e orientações por parte da nutricionista, para os adultos e em sala para as crianças, o ambiente é devidamente organizado para que cada criança se dirija à mesa para se auto servir com o auxílio do professor e do monitor. Através desse projeto a criança é protagonista e exerce a autonomia na hora das refeições. Ao ter a liberdade para se servir, a criança desenvolve a capacidade para fazer escolhas e a segurança para tomar decisões diante das situações da sua própria vida.

Projeto Plenarinha - O projeto faz parte do Calendário da SEDF, e é implementado durante o ano letivo. De acordo com a temática indicada pela Secretaria de Educação, as creches planejam estratégias pedagógicas para desenvolver o projeto no âmbito da instituição. As escolhas das temáticas baseiam-se nos centros de interesse e nos direitos de aprendizagem da criança. E na culminância as instituições têm a oportunidade de expor o trabalho da escola realizado pelas crianças, sob a orientação dos professores. Nesse projeto

ressalta-se e valoriza-se o protagonismo infantil, pois são representantes do trabalho da instituição diante da Secretaria de Educação e das demais instituições.

A prática pedagógica que atende as necessidades e os interesses das crianças, colocando-os sempre como protagonistas no processo ensino aprendizagem, e que contribui para uma educação de qualidade, aliadas às ações que promovam a participação democrática e transparente dos pais, são fatores fundamentais para a permanência das crianças na Instituição.

Projeto: O Brincar como Direito das Crianças Bem Pequenas - O projeto está inserido no Programa da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade.

Projeto Profissões: Esse projeto busca apresentar e trabalhar as profissões em sua enorme diversidade, possibilitando a compreensão de que cada profissão é importante e tem seu valor. Além disso, visa proporcionar a construção de um projeto de vida e para a vida, construindo sujeitos que acreditam na transformação do mundo através do trabalho e da profissão

Projeto Aniversariantes do Mês: Promover a interação social entre os estudantes e principalmente, oferecer a oportunidade de comemoração de uma data especial, visto que várias crianças terão a primeira festa de aniversário realizada através desta instituição.

Projeto Psicomotricidade: A psicomotricidade pode ser percebida em pequenas ações e em atividades que proporcionam o desenvolvimento da motricidade da criança, objetivando o crescimento e o domínio do seu próprio corpo. Dessa maneira, trata-se de um cuidado vital para o desenvolvimento de todas as áreas importantes do crescimento da criança.

Projeto Alimentação Saudável: Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e consequentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.

15- Acompanhamento e avaliação do PPP

O acompanhamento para execução do PPP, será através de meios apropriados, que visem controlar e melhorar os processos e produtos de forma contínua, atuando sem intervalo nem interrupções. Para a celeridade e o aperfeiçoamento dos processos de uma escola, é necessário identificar as causas e seus problemas, implementando soluções. É importante ressaltar também, que é fundamental para o sucesso da escola ter clareza que todo processo é cíclico, formado por atividades planejadas e recorrentes, não possuindo um fim predeterminado. As etapas de acompanhamento e monitoramento envolvem: **Planejamento**: o plano será efetivado com base nas diretrizes estabelecidas, objetivos, ações e os caminhos e o método a serem seguidos pelo PPP; **Execução**: colocar o planejamento em prática, isto é, executar o plano de ação previamente elaborado na etapa de planejamento; **Avaliação**: deve-se avaliar o que foi feito durante a etapa da execução, fazendo comparações e identificando as diferenças entre o que foi planejado e realizado, verificando o que foi aprendido, comparando o resultado com as previsões que foram feitas na etapa do planejamento; **Ação**: é a realização das ações corretivas de possíveis falhas encontradas durante o processo, visando a intervenções apropriadas. Após essa ação, deve-se repetir o ciclo. É nessa etapa que o ciclo reinicia dando continuidade ao processo da melhoria contínua.

A elaboração e execução do PPP da escola devem ser sustentadas por um acompanhamento contínuo e sistemático da equipe gestora com a participação da comunidade escolar. É importante, também, que haja responsáveis pela mobilização da escola, para que a comunidade discuta sobre a efetividade do PPP. A avaliação do PPP deve considerar três grandes eixos: Avaliação da Aprendizagem, Avaliação Institucional e Avaliações em Larga Escala e Indicadores. Entendida como parte do processo e não como um fim em si, a avaliação requer a utilização de estratégias, recursos e instrumentos de coleta de dados para a investigação. A avaliação só terá sentido se tiver como referência fundamental a melhoria do ensino e a garantia da efetivação da aprendizagem como atividade fim.

- Sugestões de estratégias para avaliar o PPP;
- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados;

- Coleta de dados, tabulação, análise e divulgação dos resultados para comunidade escolar;
- Ações de reestruturação para fins de intervenções. Propõem-se dois períodos para avaliação do PPP:
- Atualização geral do PPP
- Reflexões sobre como avaliar o PPP
- A escola promove momentos de reflexão teórico-prático sobre a
- Metodologia de aprendizagem e ensino?
- Sendo integrante da rede estadual de ensino, o atual documento tem se adequado às mudanças ocorridas recentemente de acordo com os documentos oficiais (Diretrizes, Propostas Curriculares, Regimento Escolar, Sistemática de Avaliação, dentre outras)?
- O PPP reflete as necessidades da escola?
- As ações propostas no PPP têm correspondido ao embasamento teórico para a garantia dos objetivos de aprendizagens?

16- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **BRASIL** Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- **BARROS**, Célia Silva Guimarães. Psicologia e Construtivismo. São Paulo, Editora Ática, 1996.
- **CONSTITUIÇÃO** 1988. Brasília, Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2005.
- **CURRÍCULO ESCOLAR** - Educação Infantil: 0 a 3 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.
- **CURRÍCULO ESCOLAR** - Educação Infantil: 4 a 6 anos. Brasília, Subsecretaria de Educação Pública, 2002.
- **SEEDF** - Currículo Em Movimento Da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- **SEEDF** - Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF:
- **BRASIL** - Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- **BRASIL** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de
- de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- **DISTRITO FEDERAL.** Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação- Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 2001.
- **PORTUGAL,** Gabriela. LAEVERS, Ferre. Avaliação em Educação Pré-escolar: Sistema de Acompanhamento das Crianças. São Paulo, Porto Editora, Coleção Nova Cidine, 2011.
- **FERREIRO,** Emilia. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo, Cortez, 1995. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E
- **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS.** Brasília, Secretaria de Estado de Educação Subsecretaria de Educação Básica, 2014.
- **BRASIL - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL,** LDB. Brasília.
- **PERRENOUD,** Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.
- **VIGOTSKI,** L. S. A formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fontes, 1998. **VIGOTSKI,** L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- **SILVA,** Edileuza F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Quem sabe faz a hora de construir i projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 200

17-

FONTES ALTERNATIVAS:

- <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-funcao-social-da-escola-a-partir-da-formaçãode-sujeitos-históricos/45629>
- <http://plataformacultural.com.br/educacao-infantil-seis-direitos/>
- <http://www.toojardimeuropa.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/1729/arquivos/File/planodeacaoequipe.pdf>
- <http://amagiadoeducar.blogspot.com/2015/01/plano-de-acao-do-coordenador-pedagogico.html>
- <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1529/o-papel-do-coordenador-na-construcao-do-ppp>

- https://bdm.unb.br/bitstream/10483/16799/1/2015_JulianeGomesDeOliveira_tcc.pdf
- <https://www.somospar.com.br/coordenador-pedagogico-desafios/>
- <file:///C:/Users/pc/Downloads/PPP-CREIR.pdf>

- <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/56/entenda-os-6-direitos-de-aprendizagem-propostos-pela-bncc>

Instituição Educacional: Centro Educação Infantil Tia Nair Etapa:

Educação Infantil e Pré-escola

Jornada: Integral

Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)*	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)*	CRIANÇAS PEQUENAS (4a a 5a e 11m)*
Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se	O eu, o outro e o nosso Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	

CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)	40	40	
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)	800	800	
OBSERVAÇÕES:			
1. Horário de funcionamento: Integral de segunda a sexta-feira de 7h30min. às 17h30min.			

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Projeto meu corpo é assim.	Desenvolver as diferentes funções do corpo humano estimulando através de atividades físicas e motoras a atenção, percepção, a linguagem oral, a coordenação.	<ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal; • Confecção de murais; • Musicalização; • Recorte e colagem. 	Coordenação; Professores	Observação e interesse da criança, constante para possíveis alterações.
Projeto de alimentação saudável	Promover o prazer de comer frutas e legumes	<ul style="list-style-type: none"> • Piqueniques; • Teatro; • Degustação e exposição de alimentos. 	Coordenação; Professores	A avaliação será diária com base nas observações física, social e comportamental das crianças, em relação a aceitação dos alimentos.

Projeto Transição	Proporcionar às crianças a oportunidade de observar e conhecer as várias fases de desenvolvimento de sua vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer linha do tempo, expondo fotos, vídeos. • Mural • Visitas nas salas • Visita na próxima escola. 	Coordenação; Professores; Comunidade Escolar.	A avaliação se dará por meio de observação e participação durante o projeto.
Projeto literatura	Despertar o gosto pela leitura e por ouvir historias, desenvolvendo a criatividade e imaginação. Compreender o processo de leitura manifestando as preferências através da escolha de livros disponibilizados a escolha da criança.	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Fantoches; • Reconto ; • Exposições de murais; Atividades com sucatas. 	Coordenação; Professores; Monitores.	A avaliação será mediante observação das atividades realizadas individualmente e em grupo em relação a temática.
Projeto Festa Junina	Proporcionar conhecimentos a respeito de culturas, vestimentas, comidas típicas, costumes e crendices populares.	<ul style="list-style-type: none"> • Músicas; • Filmes; • Historias. 	Coordenação; Professores; Monitores.	A avaliação será mediante observação das atividades realizadas individualmente e em grupo em relação a temática.
Datas comemorativa s	Integrar a criança em atividades culturais; Desenvolver a afetividade e o respeito à diversidade, proporcionar conhecimento de sie do outro.	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades artísticas; • Caracterizações; • Teatro; • Desfiles; • Exposição de murais; • Festas juninas; • Festa da família; • Festa natalina; 	Professoras, Monitoras; Equipe gestora.	Obser vação e registro

		<ul style="list-style-type: none"> • Festa do folclore. 		
Caixa Surpresa	Esse projeto visa enriquecer o momento da contação de história, criando expectativas e aguçando a curiosidade das crianças, estimulando a percepção e a linguagem oral.	<ul style="list-style-type: none"> • No momento da história a professora retira da caixa devidamente decorada, elementos que fazem parte da história, enquanto aguça a curiosidade e faz uma ligação entre a imaginação e a realidade. 	Coordenação; Professores; Monitores.	Observação e registro
Horta “Verdes e delícias”	Proporcionar a criança interação com elementos da natureza como terra e água e estimulando a percepção olfativa, gustativa e tátil.	<ul style="list-style-type: none"> • Onde a criança pode aproveitara terra para cultivar temperos e ervas aromáticas. 	Professoras; Criança; Monitoras; e Equipe gestora.	Observação e registro

19. Plano de ação/ organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGICA	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar/ Discutir sobre o papel e o perfil do educador; ➤ Designar função da equipe pedagógica; ➤ Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho; ➤ Estabelecer metas de trabalho pedagógico; ➤ Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos; ➤ Estimular os educadores nas participação dos mesmos; ➤ Valorizar os temas abordados; Organizar, junto a SEEDF, os dias de formação; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Semanas Pedagógicas; ➤ Dias de formação/SEEDF 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diretoria Pedagógica; Diretoria Geral; ➤ Coordenação Pedagógica; ➤ Palestrantes convidados; ➤ Coordenação Pedagógica; ➤ Direção Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Professores; ➤ Monitores; ➤ Equipe Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Início do ano letivo ➤ Durante todo ano letivo. ➤ Bimestral 	

➤ Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Vigotski parte da concepção de que todo organismo é ativo e estabelece contínua interação entre as condições sociais, que são mutáveis, e a base biológica do comportamento humano. Vigotski observou que o ponto de partida são as estruturas orgânicas elementares, determinadas pela maturação. A partir delas formam-se novas e cada vez mais complexas funções mentais, dependendo da natureza das experiências sociais da criança. Nessa perspectiva o CEI Tia Nair Paranoá trabalha intensamente para ampliar as possibilidades de experiências das crianças em seus processos de desenvolvimento.

